



PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL

LATO SENSU | ESPECIALIZAÇÃO

LAJEDO - PE

2025



MANTENEDORA

Razão Social:
FACULDADE CINDER LTDA

CNPJ:
51.635.948/0001-54

Endereço:
Rua João Paulo II, 216, Centro, Lajedo, PE, CEP: 55.385-000

Presidente:
Graciara das Neves Laureano

MANTIDA

Nome:
Faculdade CINDER

Endereço:
Rua João Paulo II, nº 227, Centro, Lajedo, PE, CEP: 55.385-000

Procurador Institucional:
Prof. Gilson Pereira Evangelista

CORPO DIRETIVO

Graciara das Neves Laureano
Diretora Geral

Patricia Emidia Dornelas Melo
Diretora Acadêmica

Elaine Nayara Medeiros de Melo França
Secretária Acadêmica

Gilson Pereira Evangelista
Procurador Institucional

Josival Emanuel Ferreira Alves
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS	4
2. ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES.....	5
2.1. Eixos Estruturantes.....	5
2.2. Estrutura Curricular	10
2.3. Conteúdos Curriculares	12
2.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	26
2.5. Metodologia	29

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

- **Curso de Pós-Graduação em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental**
- **Carga horária:** 600h
- **Modalidade:** Presencial
- **Público-alvo:** Profissionais da educação, saúde, gestão escolar e áreas afins
- **Objetivo:**

Formar profissionais capacitados para atuar na educação inclusiva, promovendo o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes por meio de práticas pedagógicas acessíveis, acolhedoras e alinhadas à diversidade, desenvolvendo também competências para compreender e intervir nas demandas relacionadas à saúde mental no contexto escolar, contribuindo para a construção de ambientes educativos mais inclusivos, humanizados e voltados ao desenvolvimento integral.
- **Temáticas abordadas:**
 - Fundamentos da educação inclusiva;
 - Políticas públicas de inclusão;
 - Direitos da pessoa com deficiência;
 - Inclusão, diversidade e educação especial;
 - Práticas pedagógicas inclusivas;
 - Transtornos do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH e transtornos de aprendizagem);
 - Saúde mental no contexto escolar;
 - Psicologia escolar e intervenção educacional;
 - Atendimento Educacional Especializado (AEE);
 - Adaptação curricular e acessibilidade pedagógica;
 - Estudos de caso e estratégias de intervenção;
 - Metodologia da pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

2. ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES

2.1. Eixos Estruturantes

A organização curricular do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental está alicerçada em eixos estruturantes que orientam a formação acadêmica e profissional do estudante, assegurando coerência entre os fundamentos da educação inclusiva, as políticas públicas de inclusão, os direitos da pessoa com deficiência, a diversidade, a educação especial, os transtornos do neurodesenvolvimento, a saúde mental na escola, as práticas pedagógicas inclusivas, o Atendimento Educacional Especializado, a adaptação curricular, os estudos de caso e a produção do conhecimento científico.

A proposta curricular foi concebida para atender às demandas contemporâneas da educação e da saúde e bem-estar, considerando que os espaços escolares são atravessados por múltiplas realidades, necessidades, subjetividades, condições de aprendizagem, modos de desenvolvimento e situações de sofrimento emocional. Nesse sentido, o curso busca formar profissionais capazes de atuar com competência técnica, sensibilidade humana, responsabilidade ética e compromisso social diante dos desafios da inclusão educacional e da promoção da saúde mental no contexto escolar.

A formação proposta reconhece que a educação inclusiva não se limita à matrícula ou à permanência física do estudante no espaço escolar. Ela envolve a construção de condições efetivas de acesso, participação, aprendizagem, convivência, pertencimento e desenvolvimento integral. Para isso, é necessário compreender as barreiras pedagógicas, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas, curriculares, sociais e emocionais que podem dificultar a plena participação dos estudantes nos processos educativos.

Ao enfatizar a saúde mental, o curso amplia o olhar sobre a inclusão, compreendendo que a escola também é um espaço de escuta, acolhimento, prevenção, orientação, convivência e cuidado pedagógico. A saúde mental é tratada em articulação com a educação, sem substituir a atuação clínica ou terapêutica dos profissionais da saúde, mas fortalecendo a capacidade dos educadores de reconhecer sinais de sofrimento, organizar práticas acolhedoras, encaminhar situações quando necessário, dialogar com

famílias e equipes multiprofissionais e promover ambientes escolares mais seguros, inclusivos e humanizados.

2.1.1. Eixo 1 - Fundamentos da Educação Inclusiva

Este eixo compreende os fundamentos históricos, legais, políticos, pedagógicos e sociais da educação inclusiva. Seu propósito é oferecer ao estudante uma base conceitual consistente para compreender a inclusão como direito humano, princípio educacional, compromisso ético e responsabilidade institucional.

Nesse eixo, são estudadas a educação inclusiva, as políticas públicas de inclusão e os direitos da pessoa com deficiência, permitindo ao pós-graduando compreender os marcos legais e pedagógicos que sustentam a construção de sistemas educacionais inclusivos. A abordagem considera a evolução das concepções de deficiência, a superação de modelos segregadores, a valorização da diversidade humana e a necessidade de eliminar barreiras que impedem a participação plena dos estudantes.

A educação inclusiva é compreendida como processo que envolve transformação institucional, formação docente, acessibilidade, flexibilização pedagógica, participação da família, trabalho colaborativo e compromisso com a aprendizagem de todos.

2.1.2. Eixo 2 - Diversidade, Educação Especial e Práticas Pedagógicas Inclusivas

Este eixo volta-se ao estudo da diversidade humana, das especificidades da educação especial e das práticas pedagógicas inclusivas. Compreende a escola como espaço plural, no qual convivem estudantes com diferentes histórias, identidades, ritmos de aprendizagem, condições físicas, cognitivas, emocionais, sociais, culturais e linguísticas.

A diversidade é tratada como dimensão constitutiva da educação, e não como exceção ou problema a ser corrigido. Nesse sentido, o eixo aprofunda a compreensão sobre inclusão e diversidade, educação especial e práticas pedagógicas inclusivas, enfatizando a necessidade de planejamento intencional, mediação pedagógica qualificada, uso de recursos acessíveis, organização de ambientes inclusivos e promoção de relações escolares baseadas no respeito, na equidade e na cooperação.

O eixo permite ao estudante compreender que a inclusão se materializa nas práticas cotidianas da escola, especialmente na sala de aula, no currículo, na avaliação, na convivência e na forma como os profissionais reconhecem e respondem às necessidades dos estudantes.

2.1.3. Eixo 3 - Transtornos do Neurodesenvolvimento e Aprendizagem

Este eixo contempla o estudo dos transtornos do neurodesenvolvimento e de suas implicações no processo educacional, com ênfase no Transtorno do Espectro Autista, no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e nos transtornos de aprendizagem.

A abordagem tem caráter educacional, pedagógico e inclusivo, evitando reducionismos, estigmatizações ou interpretações exclusivamente clínicas. O objetivo é possibilitar que o profissional da educação compreenda características, necessidades, potencialidades e barreiras relacionadas aos transtornos do neurodesenvolvimento, de modo a planejar estratégias pedagógicas adequadas, acessíveis e humanizadas.

O eixo busca desenvolver competências para observação pedagógica, adaptação de práticas, organização de rotinas, comunicação com famílias, articulação com profissionais especializados e construção de estratégias de apoio à aprendizagem, à convivência, à autonomia e à participação dos estudantes.

2.1.4. Eixo 4 - Saúde Mental na Escola

Este eixo constitui uma dimensão central do curso, pois articula educação, saúde mental, psicologia escolar e intervenção educacional. A escola é compreendida como espaço de desenvolvimento humano, convivência social, aprendizagem, proteção, escuta e acolhimento, no qual podem emergir situações relacionadas a sofrimento emocional, ansiedade, dificuldades de socialização, conflitos, vulnerabilidades, inseguranças, alterações de comportamento e desafios de adaptação escolar.

A saúde mental na escola é abordada de forma educativa, preventiva e institucional, considerando o papel dos profissionais da educação na construção de ambientes saudáveis, acolhedores, seguros e inclusivos. O curso não pretende formar profissionais para atuação clínica, mas qualificar educadores e especialistas para

reconhecer demandas, promover práticas pedagógicas protetivas, desenvolver ações de acolhimento, fortalecer vínculos, prevenir exclusões e encaminhar situações para a rede de apoio quando necessário.

O eixo contempla estudos sobre psicologia escolar, saúde mental e educação e intervenção educacional, possibilitando ao estudante compreender a relação entre aprendizagem, subjetividade, emoções, vínculos, comportamento, pertencimento e desenvolvimento integral.

2.1.5. Eixo 5 - Práticas Inclusivas, AEE, Adaptação Curricular e Estudos de Caso

Este eixo dedica-se ao aprofundamento das práticas inclusivas no cotidiano escolar, com ênfase no Atendimento Educacional Especializado, na adaptação curricular, na flexibilização pedagógica, na acessibilidade e na análise de estudos de caso.

O Atendimento Educacional Especializado é compreendido como serviço pedagógico complementar ou suplementar, destinado a eliminar barreiras e favorecer a participação dos estudantes público-alvo da educação especial. A adaptação curricular, por sua vez, é tratada como estratégia pedagógica de garantia do direito à aprendizagem, envolvendo adequação de objetivos, metodologias, recursos, tempos, instrumentos avaliativos e formas de participação.

Os estudos de caso permitem ao estudante analisar situações concretas, compreender demandas individuais e coletivas, elaborar planos de intervenção, propor estratégias inclusivas e refletir sobre a articulação entre escola, família, serviços especializados e rede de proteção.

2.1.6. Eixo 6 - Pesquisa, Produção do Conhecimento e Trabalho de Conclusão de Curso

Este eixo reafirma o compromisso da pós-graduação lato sensu com a formação investigativa, crítica e reflexiva. Compreende os estudos voltados à metodologia da pesquisa, à produção acadêmica e à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A pesquisa é compreendida como instrumento de qualificação da prática profissional, permitindo ao estudante analisar problemas reais da educação inclusiva e da

saúde mental escolar, sistematizar experiências, interpretar dados, propor intervenções e produzir conhecimento aplicado à realidade educacional.

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui momento de síntese e consolidação da formação, possibilitando a articulação entre os conteúdos estudados e os desafios concretos vivenciados nas instituições escolares. O TCC poderá assumir diferentes formatos acadêmicos e profissionais, como artigo científico, estudo de caso, projeto de intervenção, plano de ação, relato de experiência ou relatório técnico-científico, desde que apresente fundamentação teórica, rigor metodológico e pertinência em relação à área do curso.

2.1.7. Eixo Transversal - Ética, Direitos Humanos, Inclusão, Saúde Mental, Acessibilidade e Compromisso Social

De forma transversal, todos os eixos estruturantes do curso são perpassados por princípios de ética profissional, direitos humanos, inclusão educacional, acessibilidade, equidade, diversidade, cuidado, acolhimento, respeito à singularidade dos sujeitos e compromisso com o direito à educação.

Esses princípios não constituem elementos complementares ou acessórios da formação, mas fundamentos que orientam toda a proposta pedagógica do curso. A atuação em educação inclusiva com ênfase em saúde mental exige postura ética, escuta sensível, respeito aos limites da atuação profissional, responsabilidade no tratamento de informações, compromisso com a proteção dos estudantes e capacidade de articulação com a rede escolar, familiar, social e multiprofissional.

A saúde mental, nesse contexto, é compreendida como dimensão transversal da experiência escolar, devendo ser abordada com responsabilidade, sem estigmatização e sem medicalização indevida dos processos educacionais. Assim, o curso busca formar especialistas capazes de atuar na construção de ambientes educacionais inclusivos, acolhedores e promotores do desenvolvimento humano integral.

2.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental foi organizada de forma modular, progressiva e integrada, com carga horária total de 600 horas, distribuídas ao longo de 18 meses. A proposta curricular busca assegurar formação consistente para profissionais da educação, da saúde e bem-estar, da gestão escolar, da coordenação pedagógica, do atendimento educacional especializado, do apoio pedagógico, da orientação educacional e de áreas afins que atuam ou pretendem atuar em contextos educacionais inclusivos.

Os módulos foram estruturados de modo a favorecer a progressão acadêmica do estudante. O percurso inicia com os fundamentos da educação inclusiva, das políticas públicas de inclusão e dos direitos da pessoa com deficiência; avança para o estudo da diversidade, da educação especial e das práticas pedagógicas inclusivas; aprofunda os transtornos do neurodesenvolvimento e suas implicações educacionais; articula saúde mental e escola; desenvolve práticas inclusivas voltadas ao AEE, à adaptação curricular e aos estudos de caso; e culmina com a formação investigativa e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A matriz curricular também considera as demandas atuais da escola contemporânea, especialmente a necessidade de profissionais preparados para lidar com diversidade, deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, sofrimento emocional, barreiras pedagógicas, processos de exclusão, adaptação curricular, trabalho colaborativo e construção de ambientes escolares mais saudáveis e inclusivos.

Eixo	Módulo	Conteúdo	Carga Horária
Fundamentos da Educação Inclusiva	Módulo 1 - Fundamentos da Educação Inclusiva	Educação Inclusiva	40h
		Políticas Públicas de Inclusão	30h
		Direitos da Pessoa com Deficiência	30h
Diversidade, Educação Especial e Práticas Pedagógicas Inclusivas	Módulo 2 - Diversidade e Inclusão	Inclusão e Diversidade	30h
		Educação Especial	40h
		Práticas Pedagógicas Inclusivas	30h
		TEA	40h

Transtornos do Neurodesenvolvimento e Aprendizagem	Módulo 3 - Transtornos do Neurodesenvolvimento	TDAH	30h
		Transtornos de Aprendizagem	30h
Saúde Mental na Escola	Módulo 4 - Saúde Mental na Escola	Psicologia Escolar	35h
		Saúde Mental e Educação	35h
		Intervenção Educacional	30h
Práticas Inclusivas, AEE e Estudos de Caso	Módulo 5 - Práticas Inclusivas	Atendimento Educacional Especializado (AEE)	40h
		Adaptação Curricular	30h
		Estudos de Caso	30h
Pesquisa, Produção do Conhecimento e TCC	Módulo 6 - Pesquisa e TCC	Metodologia da Pesquisa	50h
		Trabalho de Conclusão de Curso	50h
TOTAL			600h

2.2.1. Distribuição de Disciplinas por Eixo

A distribuição das disciplinas por eixo foi concebida para assegurar equilíbrio entre fundamentos legais e pedagógicos, diversidade, educação especial, transtornos do neurodesenvolvimento, saúde mental escolar, práticas inclusivas, atendimento educacional especializado, adaptação curricular, estudos de caso, pesquisa e produção acadêmica. Essa organização favorece uma formação coerente com as demandas profissionais da educação inclusiva e da promoção do bem-estar no contexto escolar.

Eixo	Módulo	Carga Horária
Fundamentos da Educação Inclusiva	Módulo 1 - Fundamentos da Educação Inclusiva	100h
Diversidade, Educação Especial e Práticas Pedagógicas Inclusivas	Módulo 2 - Diversidade e Inclusão	100h
Transtornos do Neurodesenvolvimento e Aprendizagem	Módulo 3 - Transtornos do Neurodesenvolvimento	100h
Saúde Mental na Escola	Módulo 4 - Saúde Mental na Escola	100h
Práticas Inclusivas, AEE e Estudos de Caso	Módulo 5 - Práticas Inclusivas	100h
Pesquisa, Produção do Conhecimento e TCC	Módulo 6 - Pesquisa e TCC	100h
Total Geral		600h

2.3. Conteúdos Curriculares

Módulo 1 - Fundamentos da Educação Inclusiva - 100h

Ementa

Estudo dos fundamentos históricos, sociais, políticos, legais e pedagógicos da educação inclusiva, compreendida como direito humano, princípio educacional e compromisso ético das instituições de ensino. Análise da trajetória da educação especial e da educação inclusiva, considerando a superação de modelos segregadores e a construção de práticas educacionais orientadas pela acessibilidade, equidade, participação e aprendizagem de todos. Estudo das políticas públicas de inclusão, dos direitos da pessoa com deficiência, da legislação educacional, dos marcos internacionais e nacionais de proteção, bem como das responsabilidades da escola na eliminação de barreiras e na garantia de condições efetivas de acesso, permanência, participação e desenvolvimento.

Objetivos

Compreender os fundamentos da educação inclusiva, analisando as políticas públicas de inclusão, os direitos da pessoa com deficiência e as responsabilidades da escola na construção de práticas educacionais acessíveis, equitativas e comprometidas com o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Conteúdo Programático

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- 1.1 Conceitos e fundamentos da educação inclusiva.
- 1.2 História da educação especial e da inclusão escolar.
- 1.3 Modelos de compreensão da deficiência.
- 1.4 Inclusão como direito humano e educacional.
- 1.5 Acessibilidade, equidade e participação escolar.
- 1.6 Barreiras pedagógicas, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas.
- 1.7 Papel da escola na promoção da inclusão.
- 1.8 Formação docente e práticas inclusivas.

- 1.9 Família, escola e comunidade no processo inclusivo.
- 1.10 Desafios contemporâneos da educação inclusiva.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

- 2.1 Políticas educacionais e inclusão escolar.
- 2.2 Marcos internacionais da educação inclusiva.
- 2.3 Legislação brasileira sobre inclusão e educação especial.
- 2.4 Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva.
- 2.5 Inclusão, financiamento e gestão educacional.
- 2.6 Acesso, permanência, participação e aprendizagem.
- 2.7 Intersetorialidade entre educação, saúde e assistência social.
- 2.8 Rede de proteção e garantia de direitos.
- 2.9 Programas, serviços e apoios à inclusão.
- 2.10 Implementação das políticas públicas no cotidiano escolar.

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- 3.1 Pessoa com deficiência: conceitos, direitos e garantias.
- 3.2 Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
- 3.3 Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- 3.4 Direito à educação inclusiva.
- 3.5 Acessibilidade e desenho universal.
- 3.6 Atendimento prioritário, igualdade e não discriminação.
- 3.7 Direitos educacionais e responsabilidades institucionais.
- 3.8 Adaptações razoáveis e eliminação de barreiras.
- 3.9 Proteção contra exclusão, negligência e violação de direitos.
- 3.10 Ética, inclusão e dignidade humana.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos acadêmicos e normativos, análise de legislação, estudos dirigidos, seminários temáticos e problematização de situações relacionadas à inclusão escolar. As atividades buscarão articular fundamentos teóricos, legais e pedagógicos com a prática

educacional, favorecendo a compreensão crítica da inclusão como direito e responsabilidade institucional.

Também poderão ser utilizados documentos legais, vídeos, relatos de experiências, estudos de caso, materiais digitais e ferramentas colaborativas para análise de políticas públicas, identificação de barreiras e proposição de estratégias inclusivas.

Avaliação

A avaliação será contínua, processual e formativa, considerando a participação do estudante nas atividades propostas, sua capacidade de compreensão conceitual, análise crítica, interpretação normativa e articulação dos conteúdos com situações concretas da educação inclusiva. Poderão ser utilizados estudos dirigidos, produções escritas, seminários, análise de casos, debates, atividades em ambiente digital e avaliação escrita, conforme planejamento docente.

Módulo 2 - Diversidade e Inclusão - 100h

Ementa

Estudo da diversidade humana no contexto educacional, considerando as diferenças individuais, sociais, culturais, linguísticas, cognitivas, emocionais, físicas e sensoriais presentes nos espaços escolares. Análise da educação especial como modalidade transversal da educação, articulada à perspectiva inclusiva e ao direito de todos à aprendizagem. Estudo das práticas pedagógicas inclusivas, com ênfase no planejamento, na mediação docente, na acessibilidade, na flexibilização metodológica, na organização de ambientes acolhedores e na construção de estratégias que favoreçam a participação e o desenvolvimento dos estudantes. Reflexão sobre preconceito, estigmatização, capacitismo, exclusão e promoção de uma cultura escolar baseada no respeito, na equidade e na valorização das diferenças.

Objetivos

Compreender a diversidade como dimensão constitutiva do processo educacional, desenvolvendo competências para planejar e executar práticas pedagógicas inclusivas,

acessíveis e adequadas às necessidades dos estudantes, em articulação com os princípios da educação especial na perspectiva inclusiva.

Conteúdo Programático

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- 1.1 Conceitos de diversidade e inclusão.
- 1.2 Diferenças individuais e desigualdades sociais.
- 1.3 Diversidade cultural, social, linguística e educacional.
- 1.4 Inclusão, equidade e justiça social.
- 1.5 Preconceito, estigma e capacitismo no ambiente escolar.
- 1.6 Relações entre diversidade, aprendizagem e participação.
- 1.7 Escola inclusiva e convivência democrática.
- 1.8 Práticas de acolhimento e pertencimento.
- 1.9 Diversidade e saúde mental no contexto escolar.
- 1.10 Cultura institucional inclusiva.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 2.1 Educação especial como modalidade transversal.
- 2.2 Público-alvo da educação especial.
- 2.3 Deficiência física, intelectual, visual, auditiva e múltipla.
- 2.4 Altas habilidades ou superdotação.
- 2.5 Transtornos globais e neurodesenvolvimento.
- 2.6 Organização dos serviços de apoio.
- 2.7 Sala de recursos multifuncionais.
- 2.8 Articulação entre ensino comum e educação especial.
- 2.9 Papel dos profissionais da escola na inclusão.
- 2.10 Educação especial, acessibilidade e aprendizagem.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

- 3.1 Planejamento pedagógico inclusivo.
- 3.2 Mediação docente e participação dos estudantes.
- 3.3 Estratégias de ensino diversificadas.

- 3.4 Recursos didáticos acessíveis.
- 3.5 Tecnologias assistivas e recursos de apoio.
- 3.6 Organização de ambientes inclusivos.
- 3.7 Trabalho colaborativo entre professores e especialistas.
- 3.8 Avaliação inclusiva e acompanhamento da aprendizagem.
- 3.9 Flexibilização metodológica e curricular.
- 3.10 Práticas pedagógicas inclusivas e saúde mental.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de aulas dialogadas, estudos de caso, análise de situações-problema, seminários, oficinas de práticas inclusivas, elaboração de propostas pedagógicas e discussão de experiências escolares. As atividades buscarão aproximar o estudante da realidade concreta das escolas, favorecendo a identificação de barreiras e a construção de estratégias de participação e aprendizagem.

Poderão ser utilizados recursos audiovisuais, materiais acessíveis, tecnologias assistivas, documentos pedagógicos, relatos de experiências, ferramentas digitais e atividades colaborativas para construção de propostas inclusivas.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando a participação nas atividades, a análise crítica de situações escolares, a elaboração de propostas pedagógicas inclusivas, a construção de recursos acessíveis e a capacidade de articular fundamentos teóricos com práticas concretas. Poderão ser utilizados estudos dirigidos, seminários, relatórios, planos de aula, oficinas, análise de casos e avaliação escrita.

Módulo 3 - Transtornos do Neurodesenvolvimento - 100h

Ementa

Estudo dos transtornos do neurodesenvolvimento e de suas implicações no contexto educacional, com ênfase no Transtorno do Espectro Autista, no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e nos transtornos de aprendizagem. Análise das características, necessidades educacionais, barreiras, potencialidades e estratégias

pedagógicas voltadas à participação, aprendizagem, comunicação, autonomia, organização, socialização e desenvolvimento dos estudantes. Reflexão sobre a importância da observação pedagógica, do planejamento inclusivo, da parceria com famílias, da articulação com profissionais especializados e da construção de ambientes escolares acolhedores, previsíveis, acessíveis e promotores de saúde mental.

Objetivos

Compreender os transtornos do neurodesenvolvimento em suas implicações educacionais, desenvolvendo competências para planejar estratégias pedagógicas inclusivas, identificar barreiras à aprendizagem, organizar apoios, adaptar práticas e promover a participação dos estudantes no contexto escolar.

Conteúdo Programático

TEA

- 1.1 Conceitos e características gerais do Transtorno do Espectro Autista.
- 1.2 Comunicação, interação social e comportamento no contexto escolar.
- 1.3 Rotinas, previsibilidade e organização do ambiente.
- 1.4 Sensibilidades sensoriais e estratégias de acolhimento.
- 1.5 Interesses específicos e mediação pedagógica.
- 1.6 Recursos visuais, comunicação alternativa e apoio à aprendizagem.
- 1.7 Socialização, convivência e participação em sala de aula.
- 1.8 Relação entre TEA, família e escola.
- 1.9 Planejamento pedagógico para estudantes com TEA.
- 1.10 Inclusão, autonomia e desenvolvimento integral.

TDAH

- 2.1 Conceitos e características gerais do TDAH.
- 2.2 Atenção, impulsividade, autorregulação e aprendizagem.
- 2.3 Organização da rotina e manejo pedagógico.
- 2.4 Estratégias para foco, participação e permanência nas atividades.
- 2.5 Mediação docente e clareza de instruções.
- 2.6 Avaliação e acompanhamento de estudantes com TDAH.

- 2.7 Relação entre TDAH, comportamento e saúde mental.
- 2.8 Trabalho colaborativo com família e equipe escolar.
- 2.9 Adaptações pedagógicas e organização do tempo.
- 2.10 Promoção da autonomia e do engajamento escolar.

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

- 3.1 Conceitos e características dos transtornos de aprendizagem.
- 3.2 Dificuldades e transtornos de leitura.
- 3.3 Dificuldades e transtornos de escrita.
- 3.4 Dificuldades relacionadas ao raciocínio lógico-matemático.
- 3.5 Observação pedagógica e identificação de sinais escolares.
- 3.6 Intervenções pedagógicas em leitura, escrita e matemática.
- 3.7 Recursos didáticos e tecnológicos de apoio.
- 3.8 Avaliação inclusiva e acompanhamento individualizado.
- 3.9 Articulação com família e profissionais especializados.
- 3.10 Plano de apoio pedagógico e desenvolvimento escolar.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, análise de situações-problema, leitura de textos acadêmicos, oficinas de estratégias pedagógicas, elaboração de planos de apoio e discussão de práticas inclusivas. As atividades buscarão favorecer a compreensão dos transtornos do neurodesenvolvimento sem reduzir o estudante ao diagnóstico, valorizando suas potencialidades, singularidades e possibilidades de aprendizagem.

Serão utilizadas situações escolares simuladas, relatos de experiência, recursos visuais, materiais adaptados, instrumentos de observação pedagógica e ferramentas digitais de apoio ao planejamento inclusivo.

Avaliação

A avaliação será contínua, processual e formativa, considerando a participação nas atividades, a análise de casos, a elaboração de estratégias pedagógicas, a construção de planos de apoio e a capacidade de articular conhecimentos teóricos com práticas

educacionais inclusivas. Poderão ser utilizados relatórios, estudos dirigidos, seminários, planos de intervenção, análise de casos e avaliação escrita.

Módulo 4 - Saúde Mental na Escola - 100h

Ementa

Estudo das relações entre saúde mental, desenvolvimento humano, aprendizagem, convivência escolar e práticas educativas. Análise da psicologia escolar como campo de interface entre educação, subjetividade, relações institucionais, processos de aprendizagem e promoção do bem-estar. Reflexão sobre sofrimento emocional, vulnerabilidades, conflitos, dificuldades de adaptação, relações interpessoais, acolhimento, escuta pedagógica e estratégias institucionais de cuidado no contexto escolar. Estudo da intervenção educacional como prática planejada, ética e colaborativa, voltada à promoção de ambientes escolares mais saudáveis, inclusivos, seguros e acolhedores, respeitando os limites da atuação pedagógica e a necessidade de encaminhamento à rede de apoio quando necessário.

Objetivos

Compreender a saúde mental como dimensão relevante da vida escolar, desenvolvendo competências para promover acolhimento, identificar demandas educacionais e emocionais, organizar intervenções pedagógicas, fortalecer vínculos, prevenir processos de exclusão e articular ações com famílias, equipes escolares e redes de apoio.

Conteúdo Programático

PSICOLOGIA ESCOLAR

- 1.1 Fundamentos da psicologia escolar.
- 1.2 Relação entre desenvolvimento, aprendizagem e subjetividade.
- 1.3 Escola como espaço de convivência e formação humana.
- 1.4 Processos emocionais e aprendizagem.
- 1.5 Vínculos, pertencimento e clima escolar.
- 1.6 Psicologia escolar e práticas inclusivas.

- 1.7 Relações interpessoais no ambiente educacional.
- 1.8 Papel da escuta e do acolhimento na escola.
- 1.9 Articulação entre educação, família e rede de apoio.
- 1.10 Limites éticos da atuação educacional.

SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO

- 2.1 Conceitos de saúde mental no contexto escolar.
- 2.2 Promoção do bem-estar e prevenção de sofrimento emocional.
- 2.3 Fatores de proteção e fatores de risco no ambiente escolar.
- 2.4 Ansiedade, isolamento, dificuldades de convivência e sofrimento escolar.
- 2.5 Saúde mental, inclusão e aprendizagem.
- 2.6 Relação entre bullying, exclusão e sofrimento emocional.
- 2.7 Acolhimento, empatia e comunicação na escola.
- 2.8 Educação socioemocional e convivência escolar.
- 2.9 Encaminhamentos, rede de apoio e trabalho intersetorial.
- 2.10 Construção de ambientes escolares saudáveis e protetivos.

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL

- 3.1 Conceito e finalidade da intervenção educacional.
- 3.2 Diagnóstico pedagógico e análise de contexto.
- 3.3 Planejamento de ações de acolhimento e apoio.
- 3.4 Estratégias de intervenção individual e coletiva.
- 3.5 Intervenções voltadas à convivência escolar.
- 3.6 Intervenções diante de dificuldades de aprendizagem e adaptação.
- 3.7 Planos de acompanhamento educacional.
- 3.8 Articulação com família, equipe pedagógica e serviços especializados.
- 3.9 Registro, monitoramento e avaliação das intervenções.
- 3.10 Ética, sigilo, responsabilidade e encaminhamentos.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de aulas dialogadas, estudos de caso, análise de situações escolares, debates, leitura de textos acadêmicos, oficinas de intervenção

educacional e elaboração de planos de acolhimento e acompanhamento. A proposta metodológica buscará desenvolver uma postura ética, cuidadosa e não medicalizante diante das questões de saúde mental na escola.

As atividades poderão envolver análise de situações fictícias ou reais desidentificadas, construção de fluxos de encaminhamento, elaboração de propostas de acolhimento, discussão sobre rede de proteção, atividades colaborativas e uso de recursos digitais para organização de registros pedagógicos e planos de acompanhamento.

Avaliação

A avaliação será processual e formativa, considerando a participação do estudante, a análise crítica de situações escolares, a elaboração de propostas de intervenção, a compreensão dos limites da atuação educacional e a capacidade de articular saúde mental, inclusão e aprendizagem. Poderão ser utilizados estudos de caso, relatórios, seminários, planos de intervenção educacional, produções escritas e avaliação individual.

Módulo 5 - Práticas Inclusivas - 100h

Ementa

Estudo das práticas inclusivas no cotidiano escolar, com ênfase no Atendimento Educacional Especializado, na adaptação curricular, nos estudos de caso e na construção de estratégias pedagógicas acessíveis. Análise do AEE como serviço pedagógico complementar ou suplementar, voltado à eliminação de barreiras e ao fortalecimento da participação dos estudantes público-alvo da educação especial. Estudo da adaptação curricular, da flexibilização metodológica, da avaliação inclusiva, dos recursos acessíveis, das tecnologias assistivas e dos planos de intervenção. Desenvolvimento de estudos de caso como estratégia de análise, planejamento e acompanhamento de situações educacionais complexas, envolvendo inclusão, aprendizagem, saúde mental, família e rede de apoio.

Objetivos

Desenvolver competências para planejar, executar e avaliar práticas inclusivas, compreendendo o papel do Atendimento Educacional Especializado, da adaptação

curricular e dos estudos de caso na construção de respostas pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes.

Conteúdo Programático

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

- 1.1 Conceito e finalidade do AEE.
- 1.2 Público-alvo do Atendimento Educacional Especializado.
- 1.3 Organização da sala de recursos multifuncionais.
- 1.4 Relação entre AEE e sala de aula comum.
- 1.5 Plano de atendimento educacional especializado.
- 1.6 Recursos pedagógicos acessíveis.
- 1.7 Tecnologia assistiva no AEE.
- 1.8 Trabalho colaborativo entre professor do AEE e professor regente.
- 1.9 Família, escola e acompanhamento do estudante.
- 1.10 Avaliação do AEE e monitoramento de resultados.

ADAPTAÇÃO CURRICULAR

- 2.1 Conceito de adaptação e flexibilização curricular.
- 2.2 Currículo inclusivo e direito à aprendizagem.
- 2.3 Adequação de objetivos, conteúdos e metodologias.
- 2.4 Adaptação de atividades e materiais.
- 2.5 Avaliação inclusiva e instrumentos acessíveis.
- 2.6 Organização do tempo, espaço e rotina.
- 2.7 Recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva.
- 2.8 Planejamento colaborativo e interdisciplinar.
- 2.9 Registro e acompanhamento das adaptações.
- 2.10 Adaptação curricular e promoção da autonomia.

ESTUDOS DE CASO

- 3.1 Estudo de caso como estratégia formativa.
- 3.2 Coleta e organização de informações educacionais.
- 3.3 Análise de barreiras e potencialidades.

- 3.4 Construção de hipóteses pedagógicas.
- 3.5 Planejamento de estratégias inclusivas.
- 3.6 Estudos de caso envolvendo deficiência.
- 3.7 Estudos de caso envolvendo TEA, TDAH e transtornos de aprendizagem.
- 3.8 Estudos de caso envolvendo saúde mental e convivência escolar.
- 3.9 Plano de intervenção e acompanhamento.
- 3.10 Avaliação, replanejamento e devolutiva pedagógica.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de oficinas práticas, estudos de caso, elaboração de planos de AEE, construção de adaptações curriculares, análise de situações-problema, produção de recursos acessíveis, seminários e atividades colaborativas. As atividades buscarão aproximar o estudante da prática profissional, favorecendo a construção de estratégias pedagógicas aplicáveis ao cotidiano escolar.

Poderão ser utilizados materiais adaptados, tecnologias assistivas, recursos digitais, documentos pedagógicos, instrumentos de acompanhamento, modelos de plano de intervenção e situações escolares desidentificadas para análise e proposição de encaminhamentos pedagógicos.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando a participação do estudante, a elaboração de planos de AEE, a construção de adaptações curriculares, a análise de estudos de caso e a capacidade de propor intervenções inclusivas fundamentadas. Poderão ser utilizados portfólios, planos de intervenção, relatórios, seminários, produções escritas, análise de casos e avaliação prática.

Módulo 6 - Pesquisa e TCC - 100h

Ementa

Estudo dos fundamentos da metodologia da pesquisa científica aplicada à educação, à inclusão e à saúde mental escolar, com ênfase na produção do conhecimento e na qualificação das práticas educacionais. Abordagem dos tipos de pesquisa, construção

do problema, objetivos, justificativa, revisão de literatura, procedimentos metodológicos, organização da escrita acadêmica e normas de apresentação de trabalhos científicos. Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso como atividade de sistematização, análise e aplicação dos conhecimentos construídos ao longo da pós-graduação, podendo assumir formato de artigo científico, estudo de caso, projeto de intervenção, plano de ação, relato de experiência ou relatório técnico-científico. Estímulo à produção de pesquisas que contemplem educação inclusiva, saúde mental escolar, AEE, adaptação curricular, transtornos do neurodesenvolvimento, práticas inclusivas e intervenção educacional.

Objetivos

Desenvolver competências investigativas e acadêmicas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, articulando fundamentos teóricos, análise crítica da realidade escolar e proposição de estudos ou intervenções voltadas à educação inclusiva, à saúde mental, à acessibilidade, à diversidade, ao AEE, à adaptação curricular e às práticas pedagógicas inclusivas.

Conteúdo Programático

METODOLOGIA DA PESQUISA

- 1.1 Ciência, conhecimento e pesquisa em educação.
- 1.2 Fundamentos da pesquisa científica.
- 1.3 Pesquisa qualitativa, quantitativa e mista.
- 1.4 Problema de pesquisa e questões norteadoras.
- 1.5 Objetivos gerais e específicos.
- 1.6 Justificativa e relevância do estudo.
- 1.7 Revisão de literatura e fundamentação teórica.
- 1.8 Procedimentos metodológicos.
- 1.9 Organização, análise e interpretação de dados.
- 1.10 Escrita acadêmica, ética e normas científicas.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- 2.1 Finalidade acadêmica e formativa do TCC.

- 2.2 Escolha e delimitação do tema.
- 2.3 Estrutura do projeto de pesquisa ou proposta de intervenção.
- 2.4 Relação entre o TCC e a área do curso.
- 2.5 Temas aplicados à educação inclusiva e à saúde mental escolar.
- 2.6 Orientação e acompanhamento do trabalho.
- 2.7 Artigo científico, estudo de caso, plano de ação, relato de experiência ou projeto de intervenção.
- 2.8 Critérios de avaliação do TCC.
- 2.9 Apresentação, socialização e defesa.
- 2.10 Produção final e contribuição para a prática educacional.

Metodologia

O módulo será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, oficinas de metodologia, leitura orientada de textos científicos, análise de trabalhos acadêmicos, elaboração progressiva do projeto ou produção final, seminários de socialização e acompanhamento docente. As atividades buscarão fortalecer a postura investigativa do estudante, sua capacidade de leitura crítica, organização metodológica e produção acadêmica aplicada à realidade educacional.

Poderão ser utilizados recursos digitais de pesquisa, bases acadêmicas, ferramentas de organização bibliográfica, editores colaborativos, ambientes virtuais de apoio e instrumentos de acompanhamento da produção escrita, favorecendo a autonomia acadêmica e a qualidade da produção científica.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando a participação do estudante, a elaboração progressiva do TCC, a qualidade da produção escrita, a coerência metodológica, a fundamentação teórica e a pertinência da proposta em relação à área de Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental. A aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso observará as normas institucionais aplicáveis à pós-graduação lato sensu.

2.4. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui etapa obrigatória e fundamental da formação no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental, configurando-se como momento de consolidação, aprofundamento e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do percurso formativo. Trata-se de componente acadêmico-científico que permite ao estudante sistematizar aprendizagens, analisar problemas reais da educação e produzir conhecimento aplicado aos processos de inclusão escolar, saúde mental, acessibilidade, diversidade, atendimento educacional especializado, adaptação curricular, intervenção educacional e práticas pedagógicas inclusivas.

No âmbito da especialização, o TCC representa oportunidade para que o pós-graduando desenvolva postura investigativa, reflexão crítica e capacidade de articulação entre teoria e prática. O trabalho poderá abordar problemáticas relacionadas à educação inclusiva, às políticas públicas de inclusão, aos direitos da pessoa com deficiência, à diversidade, à educação especial, aos transtornos do neurodesenvolvimento, ao TEA, ao TDAH, aos transtornos de aprendizagem, à saúde mental na escola, à psicologia escolar, ao AEE, à adaptação curricular e aos estudos de caso.

O TCC poderá ser desenvolvido em formatos compatíveis com a natureza acadêmica e profissional da pós-graduação lato sensu, tais como artigo científico, estudo de caso, projeto de intervenção, plano de ação, relato de experiência, relatório técnico-científico ou ensaio acadêmico. Independentemente do formato adotado, deverá apresentar rigor metodológico, fundamentação teórica consistente, clareza argumentativa, pertinência temática, respeito aos princípios éticos e contribuição para a prática educacional.

Os temas do Trabalho de Conclusão de Curso deverão estar alinhados à proposta formativa da especialização e aos conteúdos desenvolvidos nos módulos do curso, podendo contemplar, entre outros:

- I. Educação inclusiva e direito à aprendizagem;
- II. Políticas públicas de inclusão escolar;
- III. Direitos da pessoa com deficiência no contexto educacional;
- IV. Diversidade, acessibilidade e equidade na escola;

- V. Educação especial na perspectiva inclusiva;
- VI. Práticas pedagógicas inclusivas;
- VII. Transtorno do Espectro Autista e inclusão escolar;
- VIII. TDAH e estratégias pedagógicas inclusivas;
- IX. Transtornos de aprendizagem e intervenção educacional;
- X. Saúde mental e educação;
- XI. Psicologia escolar e práticas de acolhimento;
- XII. Intervenção educacional e saúde mental escolar;
- XIII. Atendimento Educacional Especializado;
- XIV. Adaptação curricular e acessibilidade pedagógica;
- XV. Estudos de caso em educação inclusiva e saúde mental.

2.4.1. Objetivos do TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos:

- I. Promover a articulação entre teoria e prática no campo da Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental;
- II. Desenvolver competências investigativas, analíticas e críticas aplicadas à realidade educacional;
- III. Estimular a produção de conhecimento científico e técnico voltado à melhoria dos processos de inclusão escolar;
- IV. Capacitar o estudante para elaborar estudos, diagnósticos, planos de ação e propostas de intervenção educacional;
- V. Contribuir para o aprimoramento das práticas inclusivas, do AEE, da adaptação curricular e da promoção do bem-estar escolar;
- VI. Incentivar a reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação inclusiva, da diversidade, da saúde mental e da garantia de direitos;
- VII. Fortalecer a formação acadêmica e profissional do pós-graduando, favorecendo sua autonomia intelectual e sua capacidade de sistematização científica.

2.4.2. Orientação e Avaliação

O desenvolvimento do TCC será acompanhado por docente orientador com titulação e experiência compatíveis com a área de Educação, Educação Inclusiva, Educação Especial, Saúde Mental, Psicologia Escolar, Atendimento Educacional Especializado ou áreas afins. A orientação compreenderá o acompanhamento da escolha e delimitação do tema, construção do problema, definição dos objetivos, revisão de literatura, organização metodológica, desenvolvimento da análise e redação final do trabalho.

A avaliação do TCC será realizada conforme as normas institucionais, podendo ocorrer por meio de banca examinadora, apresentação oral, parecer avaliativo ou outro procedimento previsto pela instituição. Na apreciação do trabalho, serão considerados, entre outros, os seguintes critérios:

- I. Relevância e pertinência do tema para a área de Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental;
- II. Clareza na delimitação do problema, dos objetivos e da justificativa;
- III. Coerência entre fundamentação teórica, metodologia e desenvolvimento do trabalho;
- IV. Rigor metodológico e consistência acadêmica;
- V. Capacidade de análise crítica e reflexão sobre a realidade educacional;
- VI. Aplicabilidade da proposta ou contribuição para a prática escolar;
- VII. Qualidade da redação acadêmica e organização textual;
- VIII. Respeito aos princípios éticos e à proteção dos sujeitos envolvidos;
- IX. Pertinência das estratégias de intervenção, quando aplicável;
- X. Domínio do conteúdo e capacidade argumentativa, quando houver apresentação oral.

A aprovação no TCC constitui requisito indispensável para a integralização do curso e para a certificação do estudante, conforme regulamentação institucional aplicável à pós-graduação lato sensu.

2.4.3. Impacto do TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui importante instrumento de produção de conhecimento aplicado à educação, com potencial para contribuir diretamente com a melhoria das práticas de inclusão escolar, acolhimento, acessibilidade, adaptação curricular, atendimento educacional especializado e promoção da saúde mental no contexto educacional.

Os estudos desenvolvidos pelos pós-graduandos poderão subsidiar planos de ação, projetos de intervenção, estudos de caso, estratégias de acolhimento, protocolos pedagógicos, práticas inclusivas, propostas de formação docente, instrumentos de acompanhamento e ações institucionais voltadas à garantia do direito à aprendizagem e ao bem-estar dos estudantes.

Além disso, os resultados dos TCCs poderão ser socializados em seminários acadêmicos, eventos institucionais, publicações, grupos de estudo ou ações de formação continuada, fortalecendo a circulação do conhecimento e ampliando o impacto social da pós-graduação. Dessa forma, o TCC ultrapassa a função de requisito acadêmico formal e afirma-se como instrumento de qualificação profissional, reflexão crítica e contribuição efetiva para a realidade educacional.

2.5. Metodologia

A metodologia do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental foi estruturada de modo a promover aprendizagem crítica, reflexiva, contextualizada, colaborativa e orientada à prática profissional. A proposta metodológica articula fundamentos teóricos, análise da realidade educacional, estudo das políticas públicas de inclusão, compreensão dos transtornos do neurodesenvolvimento, discussão sobre saúde mental escolar, desenvolvimento de práticas inclusivas, análise de estudos de caso, intervenção educacional e produção acadêmica.

O processo formativo valoriza o protagonismo do estudante, a construção ativa do conhecimento, a troca de experiências profissionais e a relação entre teoria e prática. Considerando que muitos estudantes da pós-graduação atuam em instituições educacionais, o curso busca integrar as vivências profissionais dos participantes às

discussões acadêmicas, favorecendo uma formação conectada aos desafios concretos da inclusão escolar e da promoção do bem-estar.

A metodologia também está orientada pela progressão curricular do curso. Os conteúdos desenvolvidos em cada módulo dialogam entre si e contribuem para a formação integral do especialista, permitindo que o estudante compreenda a educação inclusiva e a saúde mental escolar em suas dimensões legal, pedagógica, social, emocional, institucional, ética e investigativa.

2.5.1. Metodologias Ativas de Aprendizagem

O curso adota metodologias ativas como estratégia para o desenvolvimento das competências acadêmicas e profissionais do estudante. Essas metodologias colocam o pós-graduando no centro do processo de aprendizagem, estimulando autonomia intelectual, pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e aplicação prática dos conteúdos.

Entre as principais estratégias utilizadas, destacam-se:

- I. Estudos de caso relacionados à educação inclusiva, saúde mental, TEA, TDAH, transtornos de aprendizagem, AEE e adaptação curricular;
- II. Aprendizagem colaborativa, por meio de atividades em grupo, debates, produções coletivas e construção de propostas de intervenção;
- III. Oficinas práticas de elaboração de planos de AEE, adaptações curriculares, recursos acessíveis e estratégias de acolhimento;
- IV. Seminários temáticos voltados ao aprofundamento dos conteúdos e à socialização de experiências profissionais;
- V. Análise de documentos legais, pedagógicos e institucionais relacionados à inclusão escolar;
- VI. Atividades mediadas por tecnologias educacionais e assistivas, envolvendo recursos digitais, materiais acessíveis, registros pedagógicos e instrumentos de acompanhamento.

2.5.2. Aulas Expositivas Dialogadas e Debates

As aulas expositivas dialogadas constituem estratégia importante para a sistematização dos conteúdos teóricos, legais, pedagógicos e metodológicos do curso. Entretanto, serão conduzidas de forma participativa, problematizadora e contextualizada, com estímulo ao diálogo, à formulação de questões, ao compartilhamento de experiências e à análise crítica da realidade escolar.

Os debates permitirão ao estudante relacionar os conteúdos estudados com situações concretas vivenciadas nas instituições de ensino, fortalecendo a compreensão da educação inclusiva e da saúde mental escolar como dimensões fundamentais da qualidade educacional. Também serão discutidas situações relacionadas à diversidade, acessibilidade, barreiras à aprendizagem, sofrimento emocional, relações escolares, trabalho colaborativo e limites éticos da atuação educacional.

2.5.3. Pesquisa e Reflexão Crítica

A pesquisa constitui dimensão essencial da metodologia do curso, sendo compreendida como instrumento de qualificação da prática profissional. Ao longo da especialização, os estudantes serão incentivados a desenvolver leitura crítica de textos acadêmicos, análise de problemas educacionais, elaboração de produções escritas e construção progressiva do Trabalho de Conclusão de Curso.

A reflexão crítica será estimulada por meio de debates, estudos dirigidos, seminários, análise de casos, interpretação de situações escolares, elaboração de planos de intervenção e estudo de políticas públicas. Com isso, a metodologia do curso ultrapassa a simples transmissão de conteúdos e favorece a formação de especialistas capazes de compreender, analisar e transformar práticas educacionais excludentes, contribuindo para uma escola mais inclusiva, acolhedora e promotora de bem-estar.

2.5.4. Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC

O curso integra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, à pesquisa, à comunicação acadêmica, à produção de

materiais acessíveis e ao acompanhamento pedagógico. Poderão ser utilizados ambientes virtuais de apoio, materiais digitais, apresentações multimídia, bases de dados científicas, recursos audiovisuais, ferramentas colaborativas, plataformas educacionais, tecnologias assistivas, recursos de acessibilidade e instrumentos digitais de registro e acompanhamento.

No contexto da educação inclusiva, as TIC e as tecnologias assistivas podem contribuir para ampliar a participação dos estudantes, favorecer a comunicação, adaptar materiais, diversificar linguagens, apoiar processos de aprendizagem e organizar registros pedagógicos. Seu uso deverá ser sempre orientado por intencionalidade pedagógica, acessibilidade, ética, criticidade e compromisso com a inclusão.

No campo da saúde mental escolar, os recursos digitais também podem apoiar a organização de planos de acompanhamento, registros pedagógicos, comunicação institucional e ações de orientação, sempre respeitando os princípios éticos, a privacidade, o sigilo e os limites da atuação educacional.

2.5.5. Estudos de Caso e Atividades Práticas

Serão desenvolvidas atividades práticas voltadas à análise de situações relacionadas à educação inclusiva, diversidade, deficiência, TEA, TDAH, transtornos de aprendizagem, saúde mental, AEE, adaptação curricular e intervenção educacional.

Os estudos de caso permitirão ao estudante articular fundamentos teóricos e análise contextualizada das demandas concretas do campo profissional. As atividades práticas poderão incluir simulações, oficinas, elaboração de planos de AEE, adaptação de atividades, construção de recursos acessíveis, análise de barreiras, planejamento de intervenções, organização de estratégias de acolhimento e elaboração de fluxos pedagógicos de acompanhamento.

2.5.6. Avaliação Contínua e Processual

A avaliação da aprendizagem será contínua, processual e formativa, considerando o desenvolvimento progressivo das competências acadêmicas, técnicas, reflexivas, pedagógicas, tecnológicas e profissionais do estudante. A avaliação será compreendida

como parte integrante do processo formativo, permitindo acompanhar avanços, identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas necessárias ao melhor aproveitamento acadêmico.

Entre os instrumentos avaliativos, poderão ser utilizados:

- I. Estudos dirigidos e análises de textos;
- II. Participação em debates, aulas e seminários;
- III. Produções escritas, relatórios, resenhas e trabalhos acadêmicos;
- IV. Análise de estudos de caso;
- V. Elaboração de planos de AEE e adaptações curriculares;
- VI. Construção de recursos acessíveis e estratégias inclusivas;
- VII. Planos de intervenção educacional;
- VIII. Atividades mediadas por tecnologias educacionais e assistivas;
- IX. Desenvolvimento progressivo do Trabalho de Conclusão de Curso.

Essa perspectiva avaliativa favorece a observação do desenvolvimento integral do estudante e a aferição não apenas do domínio conceitual, mas também da capacidade analítica, da reflexão crítica, da aplicação prática do conhecimento, da utilização responsável das tecnologias e da postura ética diante das demandas da educação inclusiva e da saúde mental escolar.

2.5.7. Integração Teoria-Prática

A metodologia do curso assegura a articulação permanente entre teoria e prática, reconhecendo que a formação em Educação Inclusiva com Ênfase em Saúde Mental exige domínio conceitual, compreensão legal, sensibilidade pedagógica, postura ética, capacidade avaliativa, conhecimento sobre neurodesenvolvimento, domínio metodológico e competência para planejar intervenções adequadas às necessidades dos estudantes.

Essa integração permitirá ao estudante compreender a inclusão como processo amplo, que envolve acesso, permanência, participação, aprendizagem, pertencimento, saúde mental, convivência, acessibilidade, adaptação curricular, atendimento especializado e garantia de direitos.

Ao promover essa articulação, o curso reafirma seu compromisso com uma pós-graduação lato sensu academicamente consistente, profissionalmente relevante e voltada à formação de especialistas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade educacional, da inclusão escolar e do bem-estar dos estudantes.